

Título da comunicação: *Projecto de tratamento documental e divulgação do Arquivo Fotográfico do Campo Arqueológico de Mértola.*

Resumo:

O Arquivo Fotográfico do Campo Arqueológico de Mértola (CAM) reúne os registos fotográficos, nas suas diferentes tipologias e suportes, resultantes da actividade científica e cultural do CAM. As principais temáticas representadas nestes registos espelham os objectivos científicos do CAM, designadamente no que diz respeito ao estudo do património histórico, arqueológico, antropológico, etnográfico e artístico de Mértola e da sua região envolvente, contando com mais de 70.000 espécies fotográficas reunidas ao longo dos 35 anos de existência do CAM.

O projecto de tratamento documental, levado a cabo pela Biblioteca do CAM (BCAM), conta com o contributo de diversos colaboradores do CAM, nomeadamente arqueólogos, técnicos de conservação e restauro e bibliotecários, tendo ainda beneficiado da experiência e conhecimento da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian ao nível do tratamento documental de colecções fotográficas em bibliotecas. Tendo realizado o pré-inventário das colecções fotográficas – que permitiu analisar as unidades de instalação, apurar quantidades, formatos, processos fotográficos, datas de produção, autores, temáticas e estado de conservação – prosseguir-se-á com o plano de tratamento de acordo com as seguintes etapas: higienização e digitalização das espécies fotográficas; processamento bibliográfico das colecções e, finalmente, difusão de imagens digitais na Web.

Por um lado, este projecto permitirá ao CAM a divulgação de colecções fotográficas inéditas que documentam a sua história e actividade científica; por outro enriquecer as colecções da sua biblioteca, uma vez que as espécies fotográficas são em grande medida complementares à sua colecção bibliográfica, prevendo-se, assim, a médio prazo, a integração das colecções fotográficas no catálogo em linha. A salvaguarda e divulgação das colecções fotográficas permitirá ainda, não só preservar a memória institucional do CAM, mas também zelar pela memória histórica do concelho de Mértola, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento e promoção da investigação científica

em áreas como a Arqueologia, Antropologia, Museologia, Etnografia, entre outras.

Nota biográfica:

Bruno Almeida. Nasceu em Lisboa a 19 de Junho de 1981. Obteve em 2010 o grau de Mestre em Ciências da Informação e da Documentação, com especialização em Biblioteconomia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em 2007 concluiu a licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos na mesma Faculdade. É bibliotecário no Campo Arqueológico de Mértola desde Outubro de 2010, onde é corresponsável pelo tratamento documental da Biblioteca José Mattoso.

Paula Rosa. Bibliotecária. Mestre em Ciências da Informação e da Documentação, especialização em Biblioteconomia, pela FCSH, Universidade Nova de Lisboa (2009) e licenciada em História, Património Cultural pela Universidade de Évora (2005). Bibliotecária no Campo Arqueológico de Mértola desde Outubro 2010, onde é corresponsável pelo tratamento documental da Biblioteca José Mattoso, tendo participado anteriormente em diferentes projetos na área do tratamento e gestão documental.